

## Mensagem para a Festa da Fundação 2018



Cada ano, o dia 16 de julho nos convida a sintonizarmo-nos com a inspiração fundacional que deu origem à Congregação em 1849. Nosso humilde começo não contou com posses materiais ou com um grande número de pregadores para empreender “*a grande obra*” que começou neste dia. Não temos prata nem ouro (cf At 3,6) para assegurar nossa vida e missão, mas somente o Espírito do Senhor Ressuscitado que vive em nossas vidas como o “*fogo do amor de Deus*”.

Portanto, não há nada de que alarmar-se sobre o envelhecimento natural dos nossos membros, ou sobre a necessidade de fechar algumas missões, ou sobre o número cada vez menor em algumas partes da Congregação. O perigo real existe quando o fogo do nosso carisma está ausente ou extinto no coração dos nossos membros, ou quando deixa de inflamar a vida das nossas comunidades. Somente este fogo do amor de Deus em nós alimentará nossa vida comunitária e despertará a semente vocacional no coração daqueles que Deus chama para abraçar a vida claretiana.

“*A força de uma corrente é a força da sua parte mais fraca*”. Nossa Congregação é forte na medida em que seus membros se entregam à obra do Espírito neles. Tenho observado um fato interessante nos documentos da *National Geographic* sobre o comportamento dos leões. Raramente atacam de frente uma manada de animais fortes. Normalmente se aproveitam dos fracos e dos que se distanciam da manada depois de dispersar a mesma. Muitas vezes, nossos irmãos cujos corações

se esfriam por falta de contato com a Palavra e a Eucaristia e se distanciam da comunidade são presa do inimigo que rodeia como um leão que ruge buscando alguém a quem devorar (cf 1Pd 5,8).

Cada um de nós é chamado pessoalmente a converter-se em um evento de refundação da Congregação. Não pode ter nenhum fogo carismático coletivo sem indivíduos claretianos que ardam e irradiem a luz. Recordemos o destino das virgens que não procuraram o óleo necessário para suas lâmpada (cf Mt 25,1-13).

Procuremos manter aceso o fogo do carisma em nós. No dia da Fundação convidovos a contemplarmos e imaginarmos-nos perto do nosso Fundador na cela da Fundação. Claret também nos diria que cada um de nós é alguém “*a quem o Senhor havia dado o mesmo espírito que me motivou*” (cf Aut. 489). Como entendeis este espírito em vós? Como quereis expressar este presente em vossa circunstância concreta de vida? Que precisais fazer em vossa vida pessoal e em vossa comunidade para manter aceso o fogo do amor?

Também vos convido a recordar uma vez mais as palavras do Arcângelo Gabriel a Maria: “*O Espírito Santo descera sobre ti e o poder do Deus Altíssimo pousará sobre ti como uma nuvem*” (Lc 1,35). Este mesmo Espírito veio sobre Jesus em seu Batismo, sobre a Igreja em Pentecostes, sobre aquela pequena comunidade reunida no dia 16 de julho de 1849 em Vic e continua cobrindo-nos com sua sombra de conselho e conhecimento, de zelo e paixão, de sabedoria e profetismo. Que este Espírito que alimente este fogo em nós, fustigue nossa criatividade, mova nossa imaginação, provoque nossos sonhos para que Deus seja conhecido, amado, servido e louvado.

Por último, de 3 a 28 de outubro de 2018 se celebrará a XV Assembléia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos sobre os Jovens, a Fé e o Discernimento Vocacional. Para sermos um com a Igreja universal e mantermos este fogo aceso, convido-vos a observar o que o XXV Documento do Capítulo Geral nos diz: “*Sair ao seu encontro, caminhar com eles e possibilitar que escutem as chamadas de Jesus*” (MS 68). Que o mesmo Espírito continue mantendo a autenticidade e a fidelidade de cada um de nós ao dom recebido e à missão que nos foi confiada: porque é nosso testemunho e não o *confort*, o que desperta e atrai novas vocações (cf Papa Francisco aos participantes do Congresso organizado pela Pastoral das Vocações da Conferência Episcopal Italiana celebrado no dia 5 de janeiro de 2017).

Desejo a todos uma frutífera celebração do dia da nossa Fundação!

**Mathew Vattamattam, CMF**

*Superior Geral*